



UFBA

PROCESSO SELETIVO

VAGAS RESIDUAIS 2017



3 6 | **Estudos Críticos-Analíticos**
Estudos dos Processos Criativos
Redação

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: ESTUDOS CRÍTICOS - ANALÍTICOS — Questões de 01 a 35
Prova II: ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- DANÇA

PROVA I — ESTUDOS CRÍTICOS-ANALÍTICOS

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES 01 e 02

Sobre Modernismo, é correto afirmar:

Questão 01

O Modernismo é, antes de mais nada, um estilo, uma linguagem, um código, um sistema ou um conjunto de signos com suas normas e unidades de significação.

Questão 02

A Semana de Arte Moderna de 1922 foi consolidada pelo modernismo como signo de toda uma geração ou apenas de um recorte dela.

QUESTÕES de 03 a 07

No que se refere ao movimento Greenwich Village, é correto afirmar:

Questão 03

As pesquisas coreográficas das décadas de 1960-70 foram baseadas em acentuado virtuosismo do corpo com a superestilização do bailarino e a valorização máxima de sua expressividade natural.

Questão 04

O que se tornou o corpo eferescente no Greenwich Village deu ênfase à coexistência do corpo-biológico; corpo-objeto; corpo-tecnológico, corpo-social e cultural.

Questão 05

O movimento pós-moderno não se preocupava com aspectos sociais ou políticos, mas somente com a arte por ela mesma.

Questão 06

A improvisação como técnica ou como modo de encenação era muito apreciada na década de 1960.

Questão 07

Trisha Brown atesta que o princípio da improvisação na dança é o mesmo por trás do jazz, ou seja, a improvisação valoriza a liberdade, contudo, possui limites estruturais.

QUESTÕES de 08 a 15

Considerando-se o pensamento sobre contemporâneo e contemporaneidade, é correto afirmar:

Questão 08

O contemporâneo é a capacidade de entender o presente em relação a outros tempos.

Questão 09

Na relação com o contemporâneo, deve-se prover as condições para ler a história de modo inédito.

Questão 10

Para ser contemporâneo, deve-se ser moderno.

Questão 11

Em se tratando de arte, o “estilo tardio” é parte integrante daquilo que se faz aqui-e-agora, incluindo o que se denomina vanguarda.

Questão 12

Na arte contemporânea, o que menos importa é a relação entre os elementos que a constituem.

Questão 13

Uma relação é a condição negativa de poder articular variados conteúdos em uma mesma obra.

Questão 14

Na contemporaneidade, não ter uma única referência, mas uma multiplicidade delas, não implica em algo ruim.

Questão 15

Contemporâneo é aquilo que é do tempo que se vive.

QUESTÕES de 16 a 25

No contexto da Pós-Modernidade, os anos de 1990 reviveram a onda de improvisação na dança, proeminente na década de 1960. Contudo, há aspectos similares e díspares a serem considerados quando se trata de produções improvisadas, quando em um período ou em outro.

Sobre a improvisação em dança, é correto afirmar:

Questão 16

Em se tratando do corpo que dança, há uma coleção de informações contidas nele que tende a construir uma determinada coleção de associação e não outras.

Questão 17

De modo dinâmico, o corpo aprende novos movimentos quando seleciona padrões que lhe são familiares e passíveis de associação.

Questão 18

O corpo amplia o seu vocabulário de movimentos somente quando seleciona gestos totalmente diferentes daqueles que costuma realizar.

Questão 19

Ao improvisar, o corpo pode adquirir vocabulário e realizar conexões com vocabulários pré-existentes.

Questão 20

Não se pode atribuir à improvisação a função de romper com cadeias habituais de movimentos ou construir novas cadeias de movimentos isolados.

Questão 21

Para improvisar, o corpo necessita aprimorar as suas experiências motoras.

Questão 22

Quando o bailarino se propõe a criar algo diferente para si, a partir do que já existe nele, é quando ele se torna um DJ.

Questão 23

Para um projeto de composição coletiva, ações como as de um DJ tornam-se impossíveis de executar.

Questão 24

A ideia de um DJ-coreógrafo não é a mesma da ideia de um DJ-autoral do mundo da música, visto que possuem diferentes elementos.

Questão 25

As influências em que se baseiam a improvisação dos anos 60 e 90, do século XX, são as mesmas.

QUESTÕES de 26 a 30

Sobre a dança pós-moderna europeia, é correto afirmar:

Questão 26

Pina Bausch, coreógrafa alemã, criou em Wuppertal uma concepção de dança em que os bailarinos eram convidados a compartilhar as suas memórias e experiências pessoais para a criação de cenas de dança.

Questão 27

Na dança-teatro de Pina Bausch, os bailarinos interpretam a si mesmos.

Questão 28

A criatividade de bailarinos e do coreógrafo fazem com que nunca haja repetições na dança-teatro de Wuppertal.

Questão 29

A fragmentação de imagens e os episódios cênicos fazem com que as narrativas da dança-teatro alemã sejam totalmente incoerentes.

Questão 30

Diferentemente da dança pós-moderna estadunidense, a dança pós-moderna alemã não abdicou da expressividade na cena.

QUESTÕES de 31 a 35

No que diz respeito à formação e criação artística contemporânea de dança, é correto afirmar:

Questão 31

Desde a pós-modernidade, a colaboração artística é uma tendência nas produções de dança.

Questão 32

As criações em redes colaborativas utilizam-se das tecnologias digitais como ferramenta de produção.

Questão 33

As redes sociais prejudicam a comunicação e a difusão de saberes em torno da dança.

Questão 34

Sem computador ou internet, fazer e criar dança torna-se algo impossível.

Questão 35

Atualmente, as redes digitais são ferramentas importantes para a criação colaborativa.

PROVA II — ESTUDOS DOS PROCESSOS CRIATIVOS

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36** a **70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 36 a 42

Quanto ao entendimento de corpo como comunicação nos Processos Criativos em Dança (DOMENICI, 2004), é correto afirmar:

Questão 36

Simbolizar é parte da natureza humana.

Questão 37

A comunicação pode ser descrita como transmissão de qualquer influência de uma parte de um sistema vivo para outra parte e produz mudança.

Questão 38

A ideia de que a cultura é parte da natureza da pessoa, seja dançarino ou qualquer outro, não é fator de uma perspectiva co-evolutiva.

Questão 39

Consciência e memória são propriedades importantes para o corpo que dança.

Questão 40

Nos Processos Criativos em Dança o mecanismo pelo qual se percebe um objeto externo, que pode ser um movimento, não é o mesmo pelo qual se percebe no interior do corpo.

Questão 41

Artistas, no caso os dançarinos, buscam retratar a realidade, ao invés de destacá-la ou transcendê-la.

Questão 42

Nos processos criativos compreender a continuidade entre natureza e cultura respeita a complexidade do corpo que dança.

QUESTÕES de 43 a 49

Em relação à dramaturgia e linguagem nos Processos Criativos em Dança (VELLOSO, 2010 e FERREIRA, 2014), é correto afirmar:

Questão 43

A dramaturgia da dança deve se distanciar da ideia de provisoriedade.

Questão 44

A processualidade na criação de uma dramaturgia da dança não pode ser um foco de preocupação do dançarino.

Questão 45

A criação de uma dramaturgia da dança deve levar em conta a multidisciplinaridade e diversidade de materiais que podem ser utilizados, além do corpo e do movimento.

Questão 46

A dramaturgia da dança deve organizar o seu processo na soma de elementos ao invés de organizá-los.

Questão 47

Em um sentido ampliado do termo linguagem é possível afirmar que o figurino de uma dança é também uma linguagem.

Questão 48

Por relacionar o corpo, o ambiente e todos os aspectos possíveis de uma experiência criativa, a dança não pode ser considerada uma linguagem.

Questão 49

Nos Processos Criativos em Dança são envolvidas unidades mínimas (a exemplo da onda sonora e da ação muscular de erguer a perna), que são selecionadas e combinadas, se juntam a outros estímulos (a exemplo de um som ou um movimento ligado a uma imagem, uma ideia, qualidades, sentimentos, esquemas corporais) e se constituem como textos ou escritas do corpo na dança. A essa organização, denomina-se linguagem.

QUESTÕES de 50 a 56

Em relação ao ensino/aprendizagem nos Processos Criativos em Dança (MARQUES, 2005 e RENGEL, 2008), é correto afirmar:

Questão 50

A dança criativa é uma denominação dada por estudiosos do balé para crianças.

Questão 51

Rudolf Laban e H'doubler, cada um em um país, foram influências significativas na criação e difusão das práticas da dança criativa.

Questão 52

Rudolf Laban propôs um ensino de dança no qual as crianças pudessem aprender fazendo.

Questão 53

A dança criativa possibilita o espontaneísmo e não necessita estabelecer conteúdos.

Questão 54

Sempre que o estudante apresentar uma movimentação artificial, caricata ou manipulada é necessário que o professor faça com que ele mude o movimento.

Questão 55

Nos processos criativos existe a dança sem música, mas não sem som.

Questão 56

Rudolf Laban criou um método que se coaduna a qualquer corpo, ainda que se respeite as especificidades de cada um.

QUESTÕES de 57 a 63

Quanto à improvisação nos Processos Criativos em Dança e em Improvisação (HARISPE, 2016, MARTINS, 2007 e SILVA, 2012), é correto afirmar:

Questão 57

Nos Processos Criativos em Improvisação e em Dança, a metáfora “escuta” é importada da arte musical. Entretanto, para a integralidade dos sentidos, ela não é estendida.

Questão 58

Nos Processos Criativos em Dança, há uma linguagem do improviso.

Questão 59

Nos Processos Criativos em Dança, dizer *não* é uma possibilidade do discurso.

Questão 60

A improvisação na dança contemporânea responde a critérios de ordenamento e sistematização.

Questão 61

A improvisação pode se configurar não apenas como um recurso, mas como a própria dança realizada no instante da sua realização.

Questão 62

Nos processos criativos, a dança não equivale a um sistema.

Questão 63

A composição improvisada em dança opera lidando, entre outros conceitos, com uma relação dialógica entre repetição, probabilidade e imprevisibilidade.

QUESTÕES de 64 a 70

No que se refere ao termo contemporâneo nos Processos Criativos em Dança (ROCHA, 2016, VELLOSO, 2010 e MARTINS, 2007), é correto afirmar:

Questão 64

A dança contemporânea propõe que o movimento não é algo necessariamente visível a olho nu.

Questão 65

Nos Processos Criativos em Dança uma proposta contemporânea é a de que a teoria não a antecede e tampouco a sucede.

Questão 66

Um dos pressupostos da dança contemporânea é o de que a dança é apenas dançar.

Questão 67

Assuntos da dança contemporânea e seus processos criativos são a palavra, o pensamento, o conhecimento, o conceito e a pesquisa.

Questão 68

A dança contemporânea, coreografada ou não, faz parte do sistema Dança.

Questão 69

Nos Processos Criativos em Dança contemporânea sempre se procura o melhor argumento.

Questão 70

A dança contemporânea evidencia que ordem e organização são sinônimos.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

Fragmento da entrevista que o escritor de Moçambique, Mia Couto, concedeu à Revista Muito, de A Tarde, em 18/06/2017, aproveitando a sua vinda a Salvador para “apresentar no TCA, a primeira palestra da edição 2017 do Fronteiras do Pensamento, que tem como tema geral Civilização – A sociedade e seus valores”.

- **O tema do *Fronteiras do Pensamento* deste ano, *Civilização – A sociedade e seus valores*, parece refletir o momento especialmente perturbador que atravessamos em relação aos direitos humanos no planeta, com a eleição de Trump e a instabilidade política em vários países. Quais seriam os valores que pautam a civilização na contemporaneidade?**

Eu acho que o mais importante é a tentação de buscar identidades que atuam como refúgio, de construir fortalezas contra a ameaça dos outros, esses que passaram de estranhos para a categoria de inimigos. Porque essa construção do “inimigo” a partir daquele que simplesmente desconhecemos é agora feita em nome da “civilização”, em nome da “modernidade”. Mais do que nunca é preciso dar resposta a esse apelo fundado no “invasor”, essa permanente fabricação do medo. O risco é que vença a ideia de que estamos perante uma inevitável guerra entre dois campos civilizacionais.

- **Como o senhor vê o avanço crescente do racismo e do fascismo em todo o mundo?**

Fico preocupado com o modo desavergonhado com que o racismo e o fascismo se apresentam hoje em dia. Apesar do esforço de uma linguagem mais educada, essas doenças nunca desapareceram de fato. Mas não creio que haja, no global, um “avanço”: essas manifestações sempre estiveram presentes, mais ou menos disfarçadamente. A tentação de discriminar e culpar o “outro” assume agora proporções mais alarmantes por causa da conjuntura global de crise. Penso que o racismo e o fascismo comportam-se como as doenças oportunistas: já estavam lá, mas não havia sintomas claros. Numa situação generalizada de medo, como a que vivemos hoje, há condições que favorecem a manipulação política. As pessoas votam apressadamente por um salvador, por alguém que venha “repor a ordem”. Estes tempos são o paraíso dos populistas. Creio também que estamos a viver a ressaca do “politicamente correto”. Pensávamos que havia menos racismo ou menos sexismo por causa de uma nova representatividade de raça e de sexo. Acreditamos que houve mudanças sensíveis no modo de pensar da humanidade porque se passou o vocabulário a pente-fino. Esse maior cuidado em si mesmo não é mau. Mas o racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça.

COUTO, Mia. **Muito**, Salvador, p. 8, 18 jun. 2017. Revista semanal do grupo *A Tarde*.

PROPOSTA

Refleta sobre os pontos de vista expostos pelo autor e produza um **texto dissertativo-argumentativo**, usando a norma-padrão da língua portuguesa e apresentando argumentos que apoiem sua opinião a respeito do assunto, discorrendo sobre a ideia de que "O racismo e o sexismo não mudaram tanto como acreditamos. Continuamos a viver numa sociedade que produz desigualdade. Não basta um penteado novo. É preciso uma nova cabeça".

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br